

Governo descobre mais roubos nos hospitais

A comissão especial criada pelo governador Joaquim Roriz para apurar denúncias de furtos na Fundação Hospitalar do DF descobriu ontem uma nova onda de desvios de material na instituição. Amanhã, os membros da comissão se reúnem para identificar os envolvidos, que deverão ser indiciados em inquérito policial. De acordo com o presidente da comissão, Guilherme Jorge da Silva, chefe da Auditoria da FHDF, todo o sistema de fiscalização montado para controlar os almoxarifados e as farmácias será reformulado.

Apesar de não acreditar na possibilidade de flagrar os responsáveis pelos desvios, que podem estar onerando a FHDF em milhões de cruzados novos, a comissão prefere deixar para amanhã a divulgação dos nomes dos implicados e das unidades onde os roubos estão acontecendo. Este foi o segundo grande golpe que os membros da Comissão descobrem desde que foi criada. O primeiro, ainda em agosto, foi o da funcionária do Hospital Regional da Asa Norte que, por mais de um ano levou roupas de cama, e farto material de consumo para sua casa. Ela responde a processo administrativo.

PLANEJAMENTO

O desvio de materiais na Fundação Hospitalar é antigo, mas só em meados deste ano foi tratado com rigor pelo secretário de Saúde Milton Menezes, que autorizou as primeiras sindicâncias e auditorias antes mesmo da Comissão Especial. A partir de então, as investigações vêm sendo feitas em conjunto com a Polícia Civil, a Secretaria de Finanças, a Secretaria de Administração e a Procuradoria Jurídica da instituição.

Na primeira fase, a comissão levantou os pontos frágeis do sistema de compra, estoque e distribuição da Fundação e reprogramou os computadores. Até a semana passada, os membros da comissão acreditavam que definitivamente o sistema estava imune a qualquer nova investida. Estavam enganados. Mesmo a farmácia central pode estar sendo alvo de roubos. Investigar os fatos novos ainda ocupará a comissão por alguns dias, entretanto, o seu presidente, Guilherme Jorge, garante que o estudo das normas de fiscalização (ou seja, a fase de planejamento) vai começar em breve.

As normas existentes na Fundação ainda são de março de 1986, na administração de Laércio Valença, e muitas deverão ser adequadas ao funcionamento atual. Outras exigirão ajustes na prática. Amanhã, as normas serão distribuídas aos membros da comissão para que sejam feitos os primeiros estudos. Em duas ou três semanas, o grupo terá um documento único que será submetido a apreciação do secretário Milton Menezes. As normas definem o funcionamento dos setores de pessoal, de material, almoxarifado, de manutenção, de fiscalização e de transporte.

FISCAIS

Os fiscais do Departamento de Fiscalização de Saúde estão participando de um curso sobre investigação de surto de doenças, veiculadas por alimentos contaminados. O evento aberto hoje segue até dia 29 de setembro, no auditório José Carneiro de Mendonça, prédio do antigo CISB, em frente à Emergência do HBDF e terá aulas ministradas pela especialista Eliana Marmbio, uma chilena consultora da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Participarão do curso cerca de 50 pessoas que, após sua conclusão, terão condições de detectar as causas dos surtos causados pela ingestão de alimentos contaminados.